

Decisão sobre o Círio agrada bispo

Belém — A revelação de que o candidato da Frente Liberal à presidência da República, Tancredo Neves, não acompanhará o Círio de Nazaré, no próximo dia 14 em sua totalidade, limitando-se a se incorporar ao préstito somente nos últimos 500 metros, deixou o arcebispo de Belém, dom Alberto Ramos, mais tranquilo quanto ao perigo de serem desviados os aplausos da padroeira desta capital para o ex-governador mineiro.

— Agora, estou satisfeito porque o Tancredo Neves não vai acompanhar todo o Círio — disse o arcebispo que distribuiu uma nota à Imprensa sob o título “Nem malufando, nem tancredando”, numa tentativa de acabar com os comentários de que estaria apoiando o candidato do PDS ao censurar a presença de Tancredo na procissão do dia 14. “Realmente, diz a nota, a Arquidiocese classificou a idéia (de Paulo Maluf não vir para a festa) de sensata por não desejar misturar política com religião.

E prossegue: “Também seria de desejar que os partidários de Tancredo Neves transferissem sua visita ao Pará para outra ocasião.

Contudo, o arcebispo disse, extra-nota, que Tancredo não agüentaria fazer os cinco quilômetros que separam a Catedral da Sé da Basílica de Nazaré.